

Comportamento da primeira e quarta consulta pré-natal na região de Cacheu entre 2018 e 2020

Dr. Mário Quadé, Dr. Narciso David Balencante Rodrigues, Dr. Gabriel Miqulan, Enf. Yania Concepcion, Enf. Quinta Gomes, Parteira Matilde Vicente Gomes

Afiliação PIMI / IMVF | Março 2021

INTRODUÇÃO

Cerca de 303 000 mulheres e adolescentes morreram de complicações relacionadas à gestação e ao parto em 2015. Nesse mesmo ano, 2,6 milhões de bebês foram nados mortos. Quase todas as mortes maternas (99%) e de bebês (98%) ocorreram em países de renda baixa e média. Estas mortes maternas poderiam ser evitadas se as gestantes tivessem acesso ao atendimento pré-natal de qualidade. A Guiné Bissau é um país em vias de desenvolvimento, com contantes focos de instabilidade política e um sistema de saúde muito deficiente, pelo que o número das consultas pré-natais (CPN) e a qualidade das mesmas está longe do recomendado pela OMS. A deteção precoce das anomalias ou complicações relacionadas com a gravidez, e a toma atempada das medidas durante o seu seguimento e acompanhamento, pode melhorar significativamente o resultado final da gestação. Desde 2017 foi implementado na região de Cacheu o projeto PIMI II com o objetivo de melhorar os indicadores de mortalidade materna e de crianças abaixo dos 5 anos de idade.

OBJETIVO GERAL: Caracterizar o comportamento da primeira e quarta consulta pré-natal na Região de Cacheu, entre 2018 a 2020

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Analisar o comportamento da primeira e quarta consulta pré-natal; Avaliar a efetividade do projeto PIMI-II (IMVF), a partir dos resultados alcançados na CPN1 e na CPN4.

METODOLOGIA

Estudo descritivo de caráter retrospectivo

Fonte dos dados: livros do registro da CPN nas diferentes áreas sanitárias

População: grávidas de diferentes áreas sanitárias da Região de Cacheu que tiveram pelo menos registro da CPN1, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2020

Critério de avaliação da cobertura de CPN 4 :

Áreas sanitárias (AS) com cobertura $\geq 55\%$ foram classificadas como excelentes

AS com cobertura de 45 a 54% foram boas

AS com a cobertura $< 45\%$ foram classificadas como regular.

Para análise de dados foram considerados a CPN1 e CPN4, os dados foram analisados através da estatística descritiva, utilizando as medidas de frequência absoluta e relativa. A cobertura da CPN 4 foi calculado da seguinte forma: número de CPN 4 dividido por número de CPN 1 vezes 100. Foi utilizado o programa Microsoft Excel 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

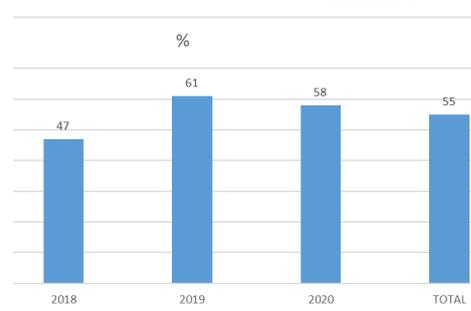
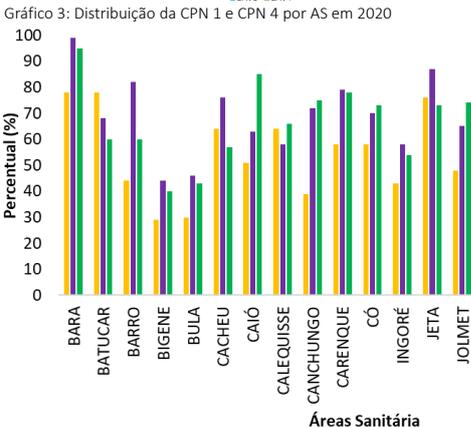
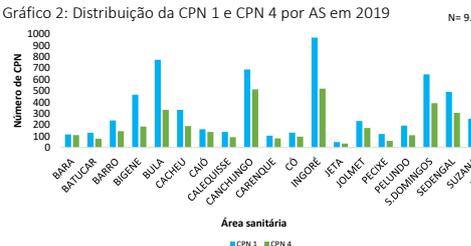
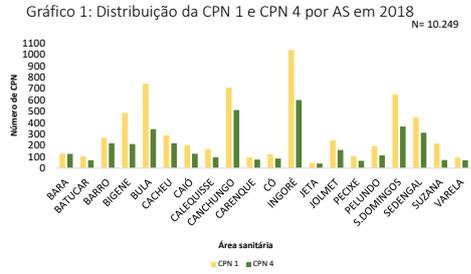
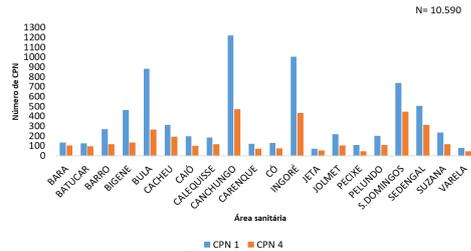
Os dados obtidos cobrem todas CPN1 e 4, realizadas nas diferentes AS da Região de Cacheu entre Janeiro de 2018 – Dezembro de 2020. Os gráficos nº 1, 2 e 3 apresentam os números de CPN1 e 4 em cada AS. Estes gráficos demonstram que os números de CPN4 ainda estão muito baixo em comparação com CPN1.

Tendo em conta estes valores, cerca de 90% das AS alcançam a classificação de excelente, 8% foram classificadas como boas e 2% como regulares.

O ano 2018 foi o ano com menor percentagem, com 47% em relação ao ano 2020 com maior percentagem de 58 %.

Os Centros de Saúde tipo C têm a tendência de ter números de CPN4 mais elevados em relação aos Centro de saúde tipo B. Um dos motivos para esta discrepância de CPN4 em relação a CPN1 acontece devido a demora das grávidas em aderir a CPN1 por dificuldades de acesso aos centros de saúde por más condições das estradas e dificuldades financeiras para irem as consultas regulares e por questões culturais, étnicas e religiosas. Outra influência a assinalar pode estar relacionada com o facto de os centros tipo B aderirem mais a greves em relação aos do tipo C.

O gráfico nº 4 demonstra que em 2018 os atendimentos CPN4 foram inferiores e apresentaram uma melhoria tanto em 2019 como em 2020. Isto verificou-se de um modo global na região, na qual se atingiu uma cobertura de pelo menos 55% das CPN4 no total dos 3 anos.



CONCLUSÃO

- 1) Concluímos que o Projeto PIMI II/IMVF, teve um impacto muito positivo na evolução das CPN 1 e 4 na Região de Cacheu durante este período.
- 2) Há muita diferença entre os dados da CPN1 e CPN4 mas com a intervenção da equipa clínica nas diferentes áreas sanitárias e com a reposição de diferentes materiais de uso nas CPN, os medicamentos e consumíveis, se nota uma evolução positiva nas quartas consultas durante este período, na Região de Cacheu.

RECOMENDAÇÕES

- 1) Recomendamos o fortalecimento por parte do ministério de saúde do programa materno infantil na Guiné Bissau, que seja um programa priorizado no sistema de saúde.
- 2) Recomendamos que o MINSAP junto da Saúde Reprodutiva impulse e assegure as visitas de supervisão formativas mais frequentes em diferentes áreas sanitárias da Região,
- 3) Continuidade na reposição regular dos medicamentos, consumíveis e materiais necessários para um bom funcionamento de CPN, e também criar condições técnicas e materiais para a sua realização em lugares mais distantes.
- 4) Criação de condições técnicas e materiais, para assegurar consultas de CPN nos lugares mais distantes. R
- 5) Responsabilizar os técnicos a promover o acesso a CPN, divulgando o serviço e assegurando o adequado aprovisionamento e limpeza dos centros.